

EXMO. SENHOR MINISTRO DO PLANEAMENTO, DR. NELSON DE SOUZA;
EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SÔR,
ENG HUGO HILÁRIO
CAROS REPRESENTANTES DAS VÁRIAS ENTIDADES DO SETOR
SENHORAS E SENHORES,

É COM O MAIOR GOSTO QUE ESTOU MAIS UMA VEZ EM PONTE SOR, NESTA QUE É UMA CADA VEZ MAIS **IMPORTANTE CIMEIRA DA AVIAÇÃO** E QUE TANTO TEM CONTRIBUÍDO PARA **POSICIONAR PORTUGAL** NA ROTA DOS QUE ESTÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE ENVOLVIDOS NO SETOR.

FELICITO, ASSIM, O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PONTE SOR, ENG.º HUGO HILÁRIO, A THE RACE E TODOS OS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EXCELENTE ORGANIZAÇÃO DESTA CIMEIRA, SUBLINHANDO A HONRA QUE A ANAC TEM DE APOIAR O EVENTO DESDE OS SEUS PRIMÓRDIOS.

JÁ EM DIVERSOS PAINÉIS SE APONTOU QUE **VIVEMOS UM TEMPO DE MUDANÇA**. EFETIVAMENTE, ESTE É UM TEMPO DE MUDANÇA. É UM TEMPO DE **ABRAÇAR AS OPORTUNIDADES** CRIADAS PELOS DESAFIOS GERADOS NUM CONTEXTO PÓS-PANDÉMICO.

PARA TAL, **É ESSENCIAL O COMPROMISSO DE TODOS**: NÃO BASTA QUERER MUDAR, TEMOS QUE MESMO QUE ATUAR.

EM TODO O MUNDO, A **PANDEMIA IMPLICOU A REDUÇÃO, EM 2020 FACE A 2019, DE CERCA DE 66% DA OFERTA DE LUGARES DAS TRANSPORTADORAS AÉREAS**, REPRESENTANDO UMA **REDUÇÃO DE CERCA DE MAIS DE MIL MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS**.

NO **CASO PORTUGUÊS, APÓS UM 2019 IMPAR, E DE UM 1º TRIMESTRE DE 2020 AINDA EM TOADA DE CONTÍNUO CRESCIMENTO**, OS IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 TORNARAM-SE EVIDENTES, TRADUZINDO **QUEBRAS HOMÓLOGAS DE -52% EM NÚMERO DE MOVIMENTOS E DE CERCA DE 70% EM NÚMERO DE PASSAGEIROS PROCESSADOS**.

ATUALMENTE, O TRÁFEGO ENCONTRA-SE EM RECUPERAÇÃO AINDA LENTA. OS NÚMEROS ACUMULADOS EM AGOSTO DE 2021 APRESENTAM UM DESVIO FACE A 2019 DE CERCA DE **-50% EM NÚMERO DE VOOS E DE -70% EM NÚMERO DE PASSAGEIROS**.

POR OUTRO LADO, ESTA CRISE PROPORCIONOU A **OPORTUNIDADE DE REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE CO2**. DE FACTO, NUM CONTEXTO PRÉCOVID AS NECESSIDADES DE COMPENSAÇÃO PARA O PERÍODO DE 2021-2035 FORAM ESTIMADAS EM APROXIMADAMENTE 2.500 TONELADAS MÉTRICAS DE CO2 (MTCO2).

COM A PANDEMIA ESTIMA-SE QUE, PARA O MESMO PERÍODO, SEJA POSSÍVEL PROMOVER A REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CO2 ENTRE 540 A 1200 MTCO2, DEPENDENDO DA TAXA DE RECUPERAÇÃO,

AS CRISES – E ESTA NÃO É EXCEÇÃO – CONSTITUEM TAMBÉM OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E, POR ISSO, O MOTE NÃO É APENAS SER ESTE UM TEMPO DE “BUILD BACK”, MAS ANTES DE, PELO MENOS, “BUILD BACK BETTER”.

PARA ISSO TEMOS QUE NOS COLOCAR A QUESTÃO: **“QUE AVIAÇÃO QUEREMOS PARA FUTURO?”**

E, SENDO AMBICIOSOS, TALVEZ POSSAMOS RESUMIR NUMA PALAVRA O QUE QUEREMOS: **UMA AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL**. SUSTENTÁVEL DO PONTO DE VISTA ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL.

EFETIVAMENTE, PARA ALÉM DO PRESSUPOSTO DA SEGURANÇA, SEMPRE PRIMORDIAL NA AVIAÇÃO E SEM O QUAL A AVIAÇÃO NÃO SUBSISTIRIA, **SÃO ESTAS AS DIMENSÕES EM QUE IMPORTA APOSTAR** PARA RELANÇAR O SETOR OLHANDO PARA O FUTURO.

DURANTE A PANDEMIA A ANAC ATUOU DE FORMA CONCERTADA E COORDENADA COM AS OUTRAS AUTORIDADES DE AVIAÇÃO, COM AUTORIDADES DE SAÚDE, COM ORGANIZAÇÕES REGIONAIS E COM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DA AVIAÇÃO CIVIL, DISSEMINANDO E IMPLEMENTANDO MEDIDAS CONCRETAS DE MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA. PODE, CONTUDO, DIZER-SE QUE **A COOPERAÇÃO DEVE SER MELHORADA E REFORÇADA PARA FUTURO**, PERMITINDO UMA MAIS RÁPIDA COORDENAÇÃO DAS DIVERSAS PREOCUPAÇÕES EM CAUSA.

A MUITO RÁPIDA ADAPTAÇÃO VERIFICADA, NO SENTIDO DE APOIAR O SETOR EM TODAS AS VERTENTES POSSÍVEIS, DEIXOU UMA DAS LIÇÕES APRENDIDAS COM A CRISE: A DE QUE O **REGULADOR TEM QUE SER FLEXÍVEL, ADAPTANDO-SE COM RAPIDEZ, SEM PERDER O RIGOR**.

NESSE SENTIDO, TEMOS BEM PRESENTE O OBJETIVO DE **ELIMINAR OS CUSTOS ADMINISTRATIVOS DESNECESSÁRIOS RESULTANTES DA MUDANÇA TECNOLÓGICA OCORRIDA NAS ORGANIZAÇÕES** DECORRENTE DA PANDEMIA, REFORÇANDO UMA ATUAÇÃO QUE ATENDE ÀS NECESSIDADES DOS STAKEHOLDERS

SEM NUNCA PERDER DE VISTA A MISSÃO DA ANAC, DE GARANTIR, NOMEADAMENTE, A SEGURANÇA DO TRANSPORTE AÉREO,

**A DEFESA INTRANSIGENTE DOS DIREITOS DOS CONSUMIDORES,
A QUALIDADE DO SERVIÇO AEROPORTUÁRIO E DA NAVEGAÇÃO
AÉREA,**

ENTRE OUTROS

ACREDITAMOS QUE A PREVISIBILIDADE, A UNIFORMIZAÇÃO E A COMUNICAÇÃO SÃO AS CHAVES PARA O CONTRIBUTO QUE PRETENDEMOS DAR AO SETOR COM A NOSSA ATUAÇÃO.

NA ÓTICA SOCIAL E INTIMAMENTE LIGADO AO PESO ECONÓMICO QUE REPRESENTA, O SETOR DA AVIAÇÃO TEM UM IMPACTO MUITO RELEVANTE EM PORTUGAL: EM 2019 O EMPREGO DIRETAMENTE IMPUTÁVEL AO SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL ASCENDIA A CERCA DE 25 MIL COLABORADORES, VERIFICANDO-SE UMA REDUÇÃO EM 2020, PARTICULARMENTE EVIDENTE NO SEGMENTO DO TRANSPORTE AÉREO.

O REGULADOR TEM SEMPRE BEM PRESENTE AS PESSOAS, O FATOR HUMANO, NÃO SENDO IMUNE AO IMPACTO DA CRISE AO NÍVEL DO EMPREGO, SENDO A ESPECIALIZAÇÃO E A FORMAÇÃO ELEMENTOS CRUCIAIS PARA A SEGURANÇA DA AVIAÇÃO.

A ANAC, NÃO OBSTANTE OS CORTES EFETUADOS, MANTEVE A ROTA DE REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS COM BASE NAS SUAS RESERVAS, ASSIM GARANTINDO UMA BOA RESPOSTA AOS STAKEHOLDERS DURANTE A PANDEMIA, MAS SOBRETUDO UMA RÁPIDA RESPOSTA AQUANDO DA RECUPERAÇÃO.

UMA MAIOR ATRATIVIDADE DO SETOR TRADUZIDA EM INVESTIMENTOS COMO OS QUE AQUI SE VEEM EM PONTE SOR E O CRESCIMENTO DO MESMO EM PORTUGAL TRAZ NATURALMENTE UM IMPACTO POSITIVO AO NÍVEL SOCIAL, EM TODA A CADEIA DE VALOR.

NESTE ÂMBITO, GOSTARIA AINDA DE DEIXAR UMA PALAVRA PARA A PROGRESSIVA IGUALDADE DE GÉNERO NO SETOR, VISÍVEL EM PORTUGAL, TAL COMO FOI JÁ TAMBÉM REFERIDO NESTA CONFERÊNCIA. EM TERMOS SOCIAIS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SÃO TAMBÉM PALAVRAS CHAVE.

E SÃO PALAVRAS CHAVE TAMBÉM NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, QUE ASSUME HOJE E NOS PRÓXIMOS 10 ANOS, UMA PREMÊNIA CRÍTICA, PARA A QUAL A RESPOSTA QUE TEM VINDO A SER CONSTRUÍDA TEM JUSTAMENTE POR BASE

A DIVERSIDADE TRADUZIDA NUM CONJUNTO DIVERSO DE MEDIDAS E A INCLUSÃO, NA MEDIDA EM QUE TODOS TÊM NECESSARIAMENTE QUE ESTAR A BORDO.

DUAS CURVAS EM SENTIDO INVERSO CARACTERIZAM A RELAÇÃO ENTRE A AÇÃO E OS PRÓXIMOS ANOS: SE NO ÂMBITO DA RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DO SETOR O ÚNICO SENTIDO É O DA SUBIDA, JÁ NO QUE RESPEITA ÀS EMISSÕES DE CARBONO O ÚNICO CAMINHO É A DESCIDA.

ATINGIR A AMBICIOSA **META CLIMÁTICA** ESTABELECIDA PELA UNIÃO EUROPEIA, DE REDUÇÃO DAS EMISSÕES LÍQUIDAS DE GASES COM EFEITOS DE ESTUFA EM PELO MENOS 55% ATÉ 2030 EM COMPARAÇÃO COM 1990 E TORNAR A EUROPA NO PRIMEIRO CONTINENTE COM IMPACTO NEUTRO NO CLIMA ATÉ 2050 **IMPLICA UMA ATUAÇÃO GLOBAL, PARA QUE O PLANO DE ATUAÇÃO SEJA JUSTO E EQUILIBRADO DO PONTO DE VISTA CONCORRENCIAL,** AO INVÉS DE UM PATCHWORK DE MEDIDAS, PARA O QUE É ABSOLUTAMENTE DETERMINANTE A **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.**

IMPORTA, NESTA SEDE DESTACAR O **PAPEL DA ANAC, ENQUANTO FOCAL POINT DE PORTUGAL NA ICAO,** COM RESPONSABILIDADES NO ACOMPANHAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO CORSIA

O TRABALHO QUE TEM VINDO A SER DESENVOLVIDO TEM EM CONTA A NECESSÁRIA **ARTICULAÇÃO COM O REGIME ETS.** EM COLABORAÇÃO ESTREITA COM A APA.

NO ÂMBITO DAS BOAS PRÁTICAS SUBLINHO A **REALIZAÇÃO DE WORKSHOPS CONJUNTOS** COM O OBJETIVO DE ESCLARECER E DISSEMINAR INFORMAÇÃO RELEVANTES PARA TODOS OS STAKEHOLDERS.

BEM COMO O **CONTRIBUTO DADO AOS PAÍSES DA COMUNIDADE DAS AUTORIDADES DA AVIAÇÃO CIVIL LUSÓFONAS (CAACL)** NA IMPLEMENTAÇÃO DOS RESPECTIVOS PLANOS DE AÇÃO PARA A ICAO, CUJA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENRIQUECEU TODAS AS PARTES.

O **PACOTE FIT** CONTÉM UM CONJUNTO DE PROPOSTAS QUE CONTRIBUEM DE FORMA INTERDEPENDENTE PARA OS OBJETIVOS FIXADOS.

A REVISÃO DO **COMÉRCIO EUROPEU DE LICENÇAS DE EMISSÃO (ETS)** E O **REGULAMENTO PARTILHA DE ESFORÇOS (ESR)** REPRESENTAM CUSTOS COM POTENCIAL IMPACTO EM TERMOS DE COMPETITIVIDADE, QUER A NÍVEL NACIONAL, QUER EUROPEU, POR FORÇA DA REDUÇÃO DO VOLUME DE LICENÇAS DISPONÍVEIS NO MERCADO ATÉ AO FIM DA DÉCADA

A PROPOSTA DE REGULAMENTO “**REFUEL AVIATION**” VISA INTRODUIR MÍNIMOS DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO SUSTENTÁVEIS (SAF) NO SETOR, TENDO-SE BEM PRESENTE O IMPACTO QUE TERÁ NAS OPERAÇÕES DAS COMPANHIAS AÉREAS, SENDO NECESSÁRIO ASSEGURAR A **EXISTÊNCIA DE QUANTIDADE SUFICIENTE DE COMBUSTÍVEL** E A GARANTIA DE QUE NÃO É FALSEADO O **PLANO DE ATUAÇÃO EM TERMOS CONCORRENCIAIS**

O **DOSSIER SES2+** PODERÁ TAMBÉM REPRESENTAR UM CONTRIBUTO IMPORTANTE PARA SE ATINGIREM AS METAS CLIMÁTICAS.

A PROPOSTA DE OBJETIVOS AVANÇADA PELA COMISSÃO EUROPEIA MERECEU A CONCORDÂNCIA DO CONCELHO E DO PARLAMENTO EUROPEU E TEM COMO PRINCIPAL META **ADEQUAR O CONTEXTO REGULATÓRIO DO SES ÀS NOVAS PRIORIDADES EUROPEIAS, EM PARTICULAR ÀS PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS COM O GREEN DEAL.**

A PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UE, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021, MOSTROU-SE CRUCIAL NA MATERIALIZAÇÃO DESTE OBJETIVO, COM UM REFORÇO DA RELEVÂNCIA DA PERFORMANCE AMBIENTAL NA “ABORDAGEM GERAL DO CONCELHO” QUE SERVE AGORA DE BASE ÀS NEGOCIAÇÕES EM CURSO.

CONFORME JÁ OPORTUNAMENTE MENCIONADO PELO PRESIDENTE DA ANAC NESTA CIMEIRA, É IMPORTANTE PORTUGAL CONTINUAR A **ASSUMIR UM PAPEL PREPONDERANTE** NA DISCUSSÃO DESTE DOSSIER TÃO IMPACTANTE PARA A AVIAÇÃO. É, DE FACTO, CRUCIAL GARANTIR A GESTÃO DOS NOSSOS INTERESSES ESTRATÉGICOS ASSEGURANDO A REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NAS DECISÕES A SEREM TOMADAS.

NESTE ÂMBITO, A ANAC DARÁ SEMPRE O SEU CONTRIBUTO NA BUSCA DE **SOLUÇÕES EQUILIBRADAS, QUE PERMITAM CONCATENAR OS OBJETIVOS AMBIENTAIS COM AS NECESSIDADES DOS OPERADORES, COM DIÁLOGO, CLAREZA E CONSISTÊNCIA.**

SERÁ NECESSÁRIO CRIAR A **CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO** POR PARTE DOS STAKEHOLDERS, CONSIDERANDO A ANAC QUE TAL DEVE SER VISTO, **NÃO ESTRITAMENTE COMO UM CUSTO, MAS COMO UM DESAFIO** PLENO DE OPORTUNIDADES, MANTENDO OS ATUAIS COM NOVAS OFERTAS E TRAZENDO NOVOS PLAYERS PARA PORTUGAL, CRIANDO TRABALHO QUALIFICADO E UMA NOVA DINÂMICA DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO.

OS MERCADOS BENEFICIAM DA PREVISIBILIDADE, QUER EM TERMOS DO QUADRO REGULATÓRIO APLICÁVEL, QUER NO QUE RESPEITA À RESPETIVA APLICAÇÃO E À ATUAÇÃO DO REGULADOR.

É ESTE COMPROMISSO QUE TRAGO HOJE, POR PARTE DA AUTORIDADE.

HOJE TEMOS UMA OPORTUNIDADE DE REPENSAR, REINICIAR PROMOVENDO A RESILIÊNCIA E UM SECTOR DE AVIAÇÃO RENTÁVEL, JUSTO, SOCIALMENTE EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL, NO QUADRO DE UM MERCADO LIVRE, ABERTO À INICIATIVA PRIVADA, PAUTADO PELAS EXIGÊNCIAS DA SEGURANÇA.

MAIS DO QUE RECONSTRUIR MELHOR, CREMOS QUE O OBJETIVO DEVERÁ SER O DE ALAVANCAR NA CRISE A CONSTRUÇÃO DE UM PARADIGMA DIFERENTE NA AVIAÇÃO, MAIS SUSTENTÁVEL E MAIS EFICIENTE.

MAIS DO QUE BUILD BACK BETTER, AFINAL É TEMPO DE MOVE FORWARD BETTER.

MUITO OBRIGADA.